

Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. e Controladas

CNPJ 27.902.165/0002-96

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em Milhares de Reais)

Balço patrimonial Para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	109.264	47.654	110.609	48.959
Contas a receber	4	95.942	89.039	95.942	92.221
Impostos a recuperar		2.317	832	2.317	852
Imposto de renda e contribuição social		1.486	7.032	1.497	7.042
Adiantamento a fornecedores	5	3.948	3.958	4.147	4.206
Partes relacionadas	23	-	1.683	-	1.683
Outros ativos		5.437	5.403	5.437	5.404
Total do ativo circulante		218.394	155.601	219.949	160.367
Não circulante					
Contas a receber	4	81.735	71.965	81.735	71.965
Depósitos judiciais	13	576	771	576	771
Instrumentos financeiros derivativos	22	29.332	77.818	29.332	77.818
Outros ativos	5	530	5	530	-
Partes relacionadas	23	9.615	3.800	23.338	7.248
Investimentos	6	136.930	114.493	-	-
Adiantamento a fornecedores	5	42.245	37.473	42.442	37.670
Direito de uso	14	1.126.220	1.210.618	1.017.865	1.210.724
Imobilizado	7	1.544.618	1.400.790	1.576.989	1.429.632
Intangível	8	2.605.011	2.738.445	2.695.084	2.818.495
Total do ativo não circulante		5.576.287	5.656.703	5.467.366	5.654.853
Total do ativo		5.794.681	5.812.304	5.687.315	5.815.220

Demonstração do resultado Para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	18	587.927	611.573	588.420	626.661
Custos dos serviços prestados	19	(200.513)	(206.171)	(196.018)	(209.352)
Lucro bruto		387.414	405.402	392.402	417.309
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	19	(204.147)	(243.659)	(204.887)	(245.876)
Multas sobre rescisão de contratos		9.813	44.505	9.813	44.505
Provisão para perdas esperadas	4	(2.257)	(11.722)	(2.257)	(11.722)
Perda ao valor recuperável dos ativos	8	-	(693.427)	-	(693.427)
Resultado com equivalência patrimonial	6	9.411	6.286	-	-
Total		(187.180)	(898.017)	(197.331)	(906.520)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		200.234	(492.615)	195.071	(489.211)
Resultado financeiro:					
Receitas financeiras	20	58.356	48.496	58.406	48.661
Despesas financeiras	20	(513.438)	(543.960)	(504.115)	(544.039)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(254.848)	(988.079)	(250.638)	(984.589)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:					
Corrente	21	-	-	(4.210)	(3.490)
Diferido	21	33.212	29.911	33.212	29.911
Prejuízo do período		(221.636)	(958.168)	(221.636)	(958.168)

Demonstrações do resultado abrangente Para os exercicios findos (Em milhares de Reais)Reais					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do período		(221.636)	(958.168)	(221.636)	(958.168)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente total do período		(221.636)	(958.168)	(221.636)	(958.168)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)							
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		
Saldos em 01 de janeiro de 2023		1.284.488	-	170	2.181.666	(529.924)	2.936.400
Aumento de capital	17	140.000	-	-	-	-	140.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	153.950	-	-	-	153.950
Prejuízo do período		-	-	-	-	(958.168)	(958.168)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.424.488	153.950	170	2.181.666	(1.488.092)	2.272.182
Aumento de capital	17	607.530	(153.950)	-	-	-	453.580
Resgate de reserva de capital		-	-	-	(527.900)	-	(527.900)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(221.636)	(221.636)
Saldo em 31 de dezembro 2024		2.032.018	170	1.653.766	(1.709.728)	1.976.226	1.976.226

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(221.636)	(958.168)	(221.636)	(958.168)
Prejuízo do período		-	-	-	-
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	7 e 8	220.821	211.221	220.949	213.809
Depreciação do direito de uso	13	122.019	138.031	113.087	138.168
Valor presente da provisão para desmobilização	14	8.279	7.254	8.279	7.254
Linearização da receita	4	(14.386)	(24.053)	(14.386)	(24.053)
Valor presente dos contratos de arrendamento	17	192.441	200.536	176.090	200.560
Baixa de contratos de arrendamento de longo prazo		(27.177)	(4.687)	(36.294)	(4.687)
Provisão de juros sobre empréstimos	9	241.954	266.590	241.954	266.590
Provisão para perda esperada do contas a receber		11.962	11.722	11.962	11.722
Varição cambial		-	-	-	-
Varição instrumentos financeiros derivativos		1.593	15.414	1.593	15.414
Apropriação comissão sobre emissão de debêntures		18.137	5.479	18.137	5.479
Perdas ao valor recuperável dos ativos		-	693.427	-	693.427
Baixa de ativos		17.904	22.447	18.054	22.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	(33.212)	(29.911)	(33.212)	(29.911)
Equivalência patrimonial		(9.411)	(6.286)	-	-
Varição nos ativos e passivos operacionais:		(12.585)	(30.094)	(11.043)	(30.672)
Contas a receber		4.061	(4.258)	4.080	(4.257)
Contas a receber - partes relacionadas		(5.632)	(3.902)	(15.907)	(8.931)
Adiantamentos a Fornecedores		(4.762)	(27.674)	(4.713)	(27.792)
Outros ativos		491	(1.406)	495	(1.406)
Depósitos judiciais		195	(184)	195	(184)
Fornecedores		(8.094)	6.730	(8.301)	7.573
Obrigações tributárias		2.941	607	7.411	1.888
Obrigações tributárias		-	(1.835)	-	1.589
Instrumentos financeiros derivativos		(37.353)	30.066	(37.353)	30.066
Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias		(7.468)	12.839	(7.468)	12.839
Adiantamentos de clientes		(50.478)	33.582	(49.334)	34.237
Outros passivos		(10.993)	(1.106)	(11.081)	(619)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		399.611	561.774	371.558	570.494
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.210)	(3.490)
Juros pagos sobre os arrendamentos de direito de uso		(192.441)	(142.092)	(164.976)	(141.951)
Pagamento de juros de empréstimos	9	(289.489)	(274.216)	(289.489)	(274.216)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(82.319)	145.466	(87.117)	150.837
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Caixa pago para aquisição de investimento	6	(73)	-	-	-
Aporte de capital em investidas	6	(19.650)	(36.035)	-	-
Dividendos	7	-	2.224	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(265.030)	(253.730)	(268.807)	(258.623)
Aquisição de bens para o ativo intangível	8	(5.471)	(783)	(20.633)	(35.221)
Caixa na incorporação de controlada		752	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(289.472)	(288.324)	(289.440)	(293.844)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Integralização de capital	17	455.080	140.000	455.080	140.000
Resgate de ações - Controladora	17	(527.900)	-	(527.900)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	153.950	-	153.950
Pagamentos de arrendamentos de longo prazo	13	(69.107)	(138.031)	(64.301)	(138.168)
Captação de debêntures	9	2.300.000	-	2.300.000	-
Pagamento de comissão sobre emissão de debêntures		(74.672)	-	(74.672)	-
Pagamento de principal de debêntures	9	(1.650.000)	-	(1.650.000)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		433.401	155.919	438.207	155.782
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		61.610	13.061	61.650	12.775
Caixa proveniente das aquisições:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		47.654	34.593	48.959	36.184
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		109.264	47.654	110.609	48.959
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		61.610	13.061	61.650	12.775

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. ("Highline" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 3 de julho de 2017, com o propósito de desenvolver, construir, operar e manter infraestrutura para a indústria de telecomunicações. A Highline detém um portfólio de Estações Rádio Base ("ERBs" ou "sites") em operação e em desenvolvimento, as quais possuem contratos de longo prazo de locação de suas capacidades com grandes empresas de telecomunicações. Os "sites" da Companhia e de suas controladas são construídos com capacidade para compartilhamento de diversos locatários. Em 31 de dezembro de 2024, o total de sites mantidos pela Companhia e suas controladas são os seguintes:

	Quantidade Dezembro de 2024	Quantidade Dezembro de 2023
"Greenfield"	4.063	3.870
"Rooftop"	806	998
"Small Cell"	382	347
Das - "Indoor"	265	331
"Biosite"	290	311
"Others"	-	12
Total	5.806	5.869

1.1. Desempenho Financeiro: Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de ativo e passivo circulante resultam em capital circulante líquido negativo, no montante de R\$ 107.110 na controladora e R\$ 88.081 no consolidado, respectivamente (em 31 de dezembro de 2023 R\$ 403.025 e R\$ 401.175, respectivamente, negativo). Diante do contexto, a Administração entende que não existe risco de continuidade operacional, visto que parte substancial dos passivos circulantes se referem a contas e registros de arrendamentos a pagar na controladora, sendo que a Administração prevê a geração de caixa decorrente dos aluguéis mensais a receber de seus clientes em montante suficiente para liquidar as obrigações a curto prazo. Desconsiderando o valor do arrendamento o capital circulante líquido é positivo, no montante de R\$ 146.748 na controladora e R\$ 145.225 no consolidado, respectivamente (em 31 de dezembro de 2023 negativo no montante de R\$ 129.769 e R\$ 127.774, respectivamente).

2. Resumo das principais práticas contábeis:

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e de acordo com as normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pela administração no dia 30 de março de 2025.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: A Companhia e suas controladas atuam em um mesmo ambiente econômico, usando o Real (R\$) como moeda funcional, que também é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam operações significativas em moeda estrangeira.

2.3. Consolidação: Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores, se aplicável.

Investimentos em controladas: A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Participação de acionistas não-controladores: A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle: Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Utilização de julgamentos e estimativas: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14** - determinação do prazo do contrato de arrendamento.
- **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
- **Nota explicativa 4** - mensuração da provisão para perda esperada para o contas a receber;
- **Nota explicativa 6** - mensuração do valor justo preliminar na aquisição de controlada;
- **Nota explicativa 8** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;
- **Nota explicativa 13** - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais;
- **Nota explicativa 15** - Provisão para desmobilização de ativos;
- **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.
- **2.6. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.
-

Continuação											
A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:											
Controladora:	Estrutura vertical	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações	Veículos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Provisão para desmontagem e remoção	Terrenos próprios	Imobilizado em andamento	Total
01 de janeiro de 2023	1.005.761	218	14	-	536	572	678	96.331	280	97.166	1.201.556
Adições	2.331	4	-	-	-	539	-	-	-	250.858	253.732
Provisão para desmobilização	-	-	-	-	-	-	-	34.394	-	-	34.394
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.447)	(22.447)
Depreciações	(59.475)	(66)	(8)	-	(119)	(365)	(7)	(6.404)	-	-	(66.445)
Transferência	235.072	-	-	-	-	-	-	-	-	(235.072)	-
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	1.183.690	155	6	-	417	746	671	124.321	280	90.505	1.400.790
Adições	1.650	-	-	-	-	-	-	8.420	-	263.380	273.450
Ajuste provisão de desmobilização	-	-	-	-	-	-	-	(34.911)	-	-	(34.911)
Baixas	(6)	-	-	-	-	-	-	(9.365)	-	(8.534)	(17.905)
Transferência	225.601	-	-	-	-	-	-	-	-	(225.601)	-
Depreciações	(69.799)	(61)	(4)	-	(118)	(335)	(7)	(6.480)	-	(2)	(76.807)
31 de dezembro de 2024	1.341.136	94	2	-	299	411	663	81.985	280	119.748	1.544.618
Consolidado:	Estrutura vertical	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações	Veículos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Provisão para desmontagem e remoção	Terrenos próprios	Imobilizado em andamento	Total
01 de janeiro de 2023	1.006.031	218	14	-	536	572	678	96.331	23.955	97.192	1.225.527
Adições	2.676	4	-	-	-	539	-	-	4.377	251.027	258.623
Provisão para desmobilização	-	-	-	-	-	-	-	34.394	-	-	34.394
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.447)	(22.447)
Depreciações	(59.495)	(66)	(8)	-	(119)	(365)	(7)	(6.404)	-	-	(66.465)
Transferência	235.072	-	-	-	-	-	-	-	-	(235.072)	-
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	1.184.285	155	6	-	417	746	671	124.321	28.332	90.700	1.429.632
Adições	1.650	-	-	-	-	-	-	8.420	3.777	263.380	277.227
Ajuste provisão de desmobilização	-	-	-	-	-	-	-	(34.911)	-	-	(34.911)
Baixas	(6)	-	-	-	-	-	-	(9.365)	-	(8.684)	(18.055)
Transferência	225.601	-	-	-	-	-	-	-	-	(225.601)	-
Depreciações	(69.897)	(61)	(4)	-	(118)	(335)	(8)	(6.479)	-	(2)	(76.905)
31 de dezembro de 2024	1.341.633	94	2	-	299	411	662	81.986	32.109	119.793	1.576.989

8. Intangível: A composição do intangível em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Controladora:	Vida útil	Amortização acumulada	Perdas por valor recuperável	Líquido 31.12.2024	Líquido 31.12.2023
Direito real de superfície	27	133	-	121	123
Luvas Contratuais	5	5.380	-	5.380	-
Direito de cessão de uso	10	5.705	(501)	5.204	163
Softwares	5	1.469	(657)	812	1.047
Marcas e Patentes	-	24	-	-	-
Ágio - aquisições (i)	-	174.413	(174.413)	-	-
Projetos de engenharia	15	10.000	(2.778)	7.222	7.889
Rede de infraestrutura	32	497.587	(55.767)	441.820	455.968
Outros intangíveis	-	1.690	-	1.690	-
Contratos com clientes - Aquisições	15 a 32	323.258.411	(596.659)	2.142.761	2.271.565
Total		3.954.812	(656.374)	2.605.011	2.738.445

Controladora:	Direito real de superfície	Luvas Contratuais	Direito de cessão de uso	Softwares	Marcas e Patentes	Ágio - aquisições	Projetos de engenharia	Rede de infraestrutura	Outros intangíveis	Contratos com clientes - Aquisições	Total
01 de janeiro de 2023	125	-	191	413	24	169.432	8.556	470.202	1.690	2.920.166	3.570.799
Adições	-	-	-	783	-	-	-	-	-	-	783
Amortização	(2)	-	(28)	(149)	-	-	(667)	(14.234)	-	(129.644)	(144.724)
Impairment	-	-	-	-	(24)	(169.432)	-	-	-	(518.957)	(688.413)
31 de dezembro de 2023	123	5.380	163	1.047	-	-	7.889	455.968	1.690	2.271.565	2.738.445
Adições	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	5.500
Incorporação	-	-	-	5.037	-	-	-	-	-	-	5.037
Amortização	(2)	-	(116)	(235)	-	-	(667)	(14.148)	1	(128.804)	(143.971)
31 de dezembro de 2024	121	5.380	5.204	812	-	-	7.222	441.820	1.691	2.142.761	2.605.011
Consolidado	Direito real de superfície	Luvas Contratuais	Direito de cessão de uso	Softwares	Marcas e Patentes	Ágio - aquisições	Projetos de engenharia	Rede de infraestrutura	Outros intangíveis	Contratos com clientes - Aquisições	Tota
01 de janeiro de 2023	42.136	-	5.317	413	24	174.413	8.556	470.202	2.972	2.920.012	3.624.045
Adições	31.948	-	171	783	-	-	-	-	-	32.902	-
Amortização	(2)	-	(28)	(149)	-	-	(667)	(14.234)	-	(129.978)	(145.058)
Impairment	-	-	-	-	(24)	(174.413)	-	-	-	(518.957)	(693.394)
31 de dezembro de 2023	74.082	5.380	5.460	1.047	-	-	7.889	455.968	2.972	2.271.077	2.818.495
Adições	15.133	-	120	-	-	-	-	-	-	-	20.633
Amortização	(2)	-	(376)	(235)	-	-	(667)	(14.148)	-	(128.616)	(144.044)
31 de dezembro de 2024	89.213	5.380	5.204	812	-	-	7.222	441.820	2.972	2.142.461	2.695.084

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia realizou teste de impairment de seus ativos intangíveis pelo método do valor justo não identificou fatores que possam acarretar uma redução ao valor recuperável do ágio, conforme divulgado na nota explicativa 2.11. A Administração revisa anualmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, entre os dois, o maior. A Companhia realizou teste de impairment de 100% de seus ativos em 31 de dezembro de 2024 e não identificou valores contábeis que possam ser superiores aos valores de recuperação. **a) Teste por redução ao valor recuperável:** A provisão para perda por redução ao valor recuperável foram reconhecidas em relação ao ágio na unidade na unidade geradora de caixa (UGC), em marcas e patentes e carteira de clientes como segue:

	2024	2023
Ágio	-	(169.432)
Marcas e patentes	-	(24)
Contratos com clientes	-	(523.971)

As perdas por redução ao valor recuperável nos intangíveis da UGC foi incluído da demonstração do resultado do exercício em "Perdas ao valor recuperável dos ativos". Para fins de teste ao valor recuperável, a Companhia considerou o valor em uso e valor justo através do cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros relacionados à UGC, considerando premissas em bases nominais. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às premissas representam a avaliação de tendências futuras da administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em percentual	2024	2023
Taxa de desconto (WACC)	11,52	10,69
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,4	3,53

Em 2024, conforme divulgado na Nota Explicativa 2.11, não houve reconhecimento de provisão para perda por redução ao valor recuperável. A provisão para perda por redução ao valor recuperável reconhecida no ano de 2023 foi baseada nas principais premissas utilizadas neste teste, que estão relacionadas à queda da receita decorrente de cancelamentos de contratos com clientes de longo prazo, em virtude da aquisição da Oi Móvel por três dos maiores clientes da companhia. **9. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Em 25 de outubro de 2024 a Companhia realizou a sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações com garantia fidejussória adicional no valor de R\$ 2.300.000 (dois bilhões e trezentos mil reais), com vencimento em 16 de outubro de 2034. Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento antecipado das debêntures emitidas na segunda emissão, no valor de R\$ 1.650 milhões. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes contratos de empréstimos:

Empresa	Tipo de financiamento	Taxa de juros	Vencimento	Moeda	Valor Contratado (em milhares de R\$)
Highline II	Debênture Institucional	CDI + 3,3%	16/10/2034	R\$	1.150.000
Highline II	Debênture Incentivada	IPCA 9,12%	16/10/2034	R\$	1.150.000

A movimentação na controladora é demonstrada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	2024	2023
(+) Amortização da comissão	5.479	5.479
(+) Juros debêntures	266.590	266.590
(-) Pagamento de juros - Debêntures	(274.216)	(274.216)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.728.346	1.728.346
Emissão de debêntures	2.300.000	2.300.000
(-) Comissão de emissão de dívida	(74.672)	(74.672)
(+) Amortização da comissão	18.137	18.137
(+) Juros debêntures	232.387	232.387
(+) Atualizações debêntures	9.567	9.567
(-) Pagamento de principal - Debêntures	(1.650.000)	(1.650.000)
(-) Pagamento de juros - Debêntures	(289.489)	(289.489)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.274.276	2.274.276
Circulante	30.670	30.670
Juros a Pagar	38.137	38.137
Comissão a amortizar	(7.467)	(7.467)
Não circulante	2.243.606	2.243.606
Comissão a amortizar	(65.960)	(65.960)
Principal a amortizar	2.309.566	2.309.566

A movimentação no consolidado é demonstrada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	2024	2023
(+) Amortização da comissão	5.479	5.479
(+) Juros debêntures	266.590	266.590
(-) Pagamento de juros - Debêntures	(274.216)	(274.216)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.728.346	1.728.346
Emissão de debêntures	2.300.000	2.300.000
(-) Comissão de emissão de dívida	(74.672)	(74.672)
(+) Amortização da comissão	18.137	18.137
(+) Juros debêntures	232.387	232.387
(+) Atualizações debêntures	9.567	9.567
(-) Pagamento de principal - Debêntures	(1.650.000)	(1.650.000)
(-) Pagamento de juros - Debêntures	(289.489)	(289.489)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.274.276	2.274.276
Circulante	30.670	30.670
Juros a Pagar	38.137	38.137
Comissão a amortizar	(7.467)	(7.467)
Não circulante	2.243.606	2.243.606
Comissão a amortizar	(65.960)	(65.960)
Principal a amortizar	2.309.566	2.309.566

Garantias: A terceira emissão de debêntures da Highline II possui as seguintes garantias: • Alienação Fiduciária de Ações: Alienação fiduciária, sob condição suspensiva, da totalidade das ações ordinárias e preferenciais (presentes e futuras) de emissão da Companhia; de todas as novas ações de emissão da Companhia que venham a ser por ela emitidas e subscritas ou adquiridas no futuro durante a vigência do contrato de alienação fiduciária de ações da Companhia; de direitos frutos e rendimentos decorrentes das ações da Companhia alienadas fiduciariamente. • Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios: Cessão fiduciária, sob condição suspensiva, de direitos creditórios detidos pela Emissora, e direitos sobre contas vinculadas e recursos a qualquer tempo depositados e mantidas nas contas vinculadas nas quais transitam os recursos provenientes dos direitos creditórios. **Cláusulas restritivas de contratos ("covenants"):** A escritura de debêntures de R\$ 2.300.000 emitida pela controladora possui as seguintes cláusulas de restrição financeira: • Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) superior a 1,2 a partir de 31 de dezembro de 2024 até a data de vencimento, será calculado trimestralmente. Coeficiente de Alavancagem inferior a (i) 6,50x:1.0 a partir de 31 de dezembro de 2024 (inclusive), até 31 de dezembro de 2025 (inclusive); (ii) 6,00x:1.0 a partir de 01 de janeiro de 2026 (inclusive), até 31 de dezembro de 2026 (inclusive); (iii) 5,50x:1.0 a partir de 01 de janeiro de 2027 (inclusive), até 31 de dezembro de 2027 (inclusive); (iv) 5,00x:1.0 a partir de 01 de janeiro de 2028 (inclusive), até 31 de dezembro de 2028 (inclusive); (v) 4,50x:1.0 a partir de 01 de janeiro de 2029 (inclusive), até 31 de dezembro de 2029 (inclusive); (vi) 4,00x:1.0 a partir de 01 de janeiro de 2030 (inclusive), até 30 de junho de 2030 (inclusive); e (vii) 3,50x:1.0 a partir de 01 de julho de 2030 (inclusive), até a Data de Vencimento (exclusive). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas.

10. Fornecedores:

31.12.2024	Controladora 31.12.2023	31.12.2024	Controladora 31.12.2023	31.12.2024	Controladora 31.12.2023	31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Fornecedores nacionais (i)	8.440	16.451	9.083	17.384			
Total	8.440	16.451	9.083	17.384			

(i) A Companhia utiliza somente fornecedores nacionais para aquisição de materiais e contratação de serviços na construção e manutenção de suas estruturas.

11. Obrigações trabalhistas, sociais e previdenciárias:

31.12.2024	Controladora 31.12.2023	31.12.2024	Controladora 31.12.2023	31.12.2024	Controladora 31.12.2023	31.12.2024	Controladora 31.12.2023
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR e bônus	13.575	15.858	13.575	15.858			
Provisão para férias	2.776	2.730	2.776	2.730			
Encargos sociais sobre bônus e férias	-	5.601	-	5.601			
Obrigações sociais a pagar	2.784	2.414	2.784	2.414			
Total	19.135	26.603	19.135	26.603			

Consolidado:	Vida útil	Amortização acumulada	Perdas por valor recuperável	Líquido 31.12.2024	Líquido 31.12.2023
Direito real de superfície	27	99576	-	89213	74082
Direito de cessão de uso	10	5.705	(10.363)	5.204	5.460
Contratos de clientes	15 a 32	323.258.411	(596.960)	2.137.480	2.266.096
Softwares	5	1.469	(657)	812	1.047
Marcas e Patentes	-	24	-	-	-
Ágio - aquisições	-	174.413	-	-	-
Projetos de engenharia	15	10.000	(2.778)	7.222	7.889
Rede de infraestrutura	36	497.587	(55.767)	441.820	455.968
Luvas Contratuais	5	5.380	-	5.380	0</

Continuação	Controladora	Consolidado
Movimentação da provisão:		
Saldo em 31 de dezembro 2022	132.129	132.129
Adições	33.509	33.509
Valor presente da provisão para desmobilização	7.254	7.254

Continuação
 geradora de caixa; e • Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e divulgação do valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida, os quais foram registrados pela Administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor recuperável da unidade geradora de caixa, bem como as divulgações relacionadas, no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável

Variação instrumentos financeiros	(5.919)	1.904	(5.919)	1.904
Total passivo diferido	(100.471)	(105.268)	(100.471)	(105.268)
Total passivo líquido	(22.080)	(55.292)	(31.250)	(55.292)

A movimentação dos saldos ativos e passivos diferidos é como segue:
 pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avalia-

Passivos financeiros a custo amortizado:	Outros Passivos	Financeiros	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.274.276	1.728.346	1.299.859
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	84.246
Fomecedores	-	-	-

mos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP-014428/O-6
 Laerte de Meireles Cabral - Contador CRC 1RJ-110943/O-6

mento de capital registrado em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 153.950, acrescido de R\$ 134.900 recebidos em fevereiro de 2024, descontados de R\$ 1.500 que a Companhia possuía em aberto com sua controladora, CAP TC Torres e Participações S.A. Em 8 de novembro de 2024, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital em R\$ 320.180 com a emissão de 320.180 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O aumento ocorreu com aportes realizados entre 27 de junho e 30 de setembro de 2024. **Adiantamentos para futuro aumento de capital: Resgate reserva de capital:** Em 07 de novembro a Companhia pagou o montante de R\$ 527.900 a título de resgate de reserva de capital. O resgate das ações será realizado em Assembleia Geral Extraordinária. **18. Receita líquida: Fluxos de receitas:** As receitas provenientes de contratos de venda da Companhia são reconhecidos ao longo do tempo. Os saldos acumulados das unidades vendidas e os custos ainda não incorridos (ou seja, das unidades ainda em construção), não estão refletidos nas informações financeiras da Companhia e estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Receita bruta:		
Aluguéis	644.416	658.907
Receita diferida - linearização dos aluguéis	14.386	24.053
Dedução da receita bruta:		
(-) PIS	(11.070)	(11.215)
(-) COFINS	(50.971)	(54.915)
(-) Desconto incondicional	(8.834)	(5.257)
Total	587.927	611.573

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Custo dos serviços prestados:		
Custo de depreciação e amortização	(196.307)	(201.352)
Impostos tomados sobre depreciação	18.430	17.252
Outros custos	(22.636)	(22.071)
Total dos custos dos serviços prestados	(200.513)	(206.171)

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Despesas Gerais e administrativas:		
Depreciação e amortização	(144.211)	(145.055)
Despesas com pessoal	(32.227)	(28.387)
Honorários da diretoria	(6.688)	(29.553)
Baixa de ativos	(4.265)	(22.396)
Despesas gerais	(10.971)	(7.783)
Outras receitas administrativas	3.700	(540)
Gastos com ocupação	(1.899)	(1.983)
Serviços com terceiros	(7.586)	(7.962)
Gerais e administrativas	(204.147)	(243.659)

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos	(232.380)	(266.578)
Outras despesas de debêntures	(30.432)	-
Valor presente da provisão para desmobilização	(8.279)	(7.254)
Valor presente dos contratos de arrendamento	(192.441)	(200.536)
Comissão financeira sobre financiamentos	(18.137)	(5.529)
Variação instrumentos financeiros	(20.570)	(59.513)
Outras despesas	(11.199)	(4.550)
(513.418)	(543.960)	(504.116)

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras	6.135	3.413
Varição instrumentos financeiros	51.306	44.099
Outras receitas	915	984
(455.082)	(495.464)	(445.710)

21. Imposto de renda e contribuição social: a. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido: O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) aplicando-se as alíquotas vigentes para a Companhia e suas controladas nos respectivos exercícios, como aplicável:

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Prejuízo antes dos efeitos do IR e da CS	(254.764)	(988.079)
Alíquota vigente	34%	34%
IR e CSI pela alíquota fiscal	86.620	335.947
Resultado de equivalência patrimonial	(3.200)	(2.137)
Bônus	(6.211)	(4.469)
Perdas ao valor recuperável	-	(235.765)
Efeito das empresas tributadas lucro presumido	-	(4.210)
Diferenças temporárias e prejuízos fiscais para os quais não constituído IR/CS Diferidos	(77.209)	(93.576)
Diferenças temporárias para os quais foram constituídos IR/CS diferidos	33.212	29.911
Diferenças permanentes líquidas	-	-
Despesa IR e CS	33.212	29.911
Correntes	-	(4.210)
Diferidos	33.212	29.911

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Ativos diferidos		
Provisão para contingências	39	143
Provisão para perdas esperadas no contas a receber	8.334	7.567
Atualização da provisão para desmobilização	6.711	3.937
Outras provisões - baixa imobilizado	3.394	5.557
Efeitos arrendamento	59.913	32.772
Total ativo diferido	78.391	49.976
Passivos diferidos		
Amortização fiscal - Goodwill	(76.239)	(93.151)
Linearização da receita	(18.313)	(14.021)

risco é mínimo visto que os contratos de locação foram celebrados, principalmente, com grandes operadoras de telecomunicações. **c. Risco de liquidez:** Surge da possibilidade de a Companhia não cumprir as obrigações contratadas nas datas previstas e de necessidades de caixa devido às restrições de liquidez de mercado. O caixa é gerenciado pela Tesouraria da Companhia, que o investe em aplicações financeiras com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões de fluxo de caixa. **(f) Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Controladora - Fluxos de caixa contratuais	Valor contábil	12 meses	1-5 anos	Mais que 5 anos
31 de dezembro de 2024				
Passivos financeiros não derivativos				
Fomecedores	8.440	8.440	-	-
Outros passivos	2.398	2.398	-	-
Passivo de arrendamentos	1.318.911	253.859	791.001	274.051
Empréstimos, financiamento e debêntures	2.274.276	227.164	2.234.847	2.894.095
3.604.025	491.861	3.025.848	3.168.146	

Controladora - Fluxos de caixa contratuais	Valor contábil	12 meses	1-5 anos	Mais que 5 anos
31 de dezembro de 2023				
Passivos financeiros não derivativos				
Fomecedores nacionais	16.451	16.451	-	-
Outros passivos	3.475	3.475	-	-
Passivo de arrendamentos	1.377.574	233.306	776.493	198.667
Empréstimos, financiamento e debêntures	1.728.346	227.164	2.234.847	2.894.095
3.125.846	480.396	3.011.340	3.092.762	

22.2. Análise de sensibilidade da taxa de juros: Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia. Um aumento ou uma redução de 2% do CDI é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros. Se as taxas de juros tivessem uma variação de 2% sobre a taxa média do DI ao longo de 2024, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, teríamos uma taxa de juros 15,14% mais alta ou mais baixa, impactando o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
	Aumento	Redução
Rendimento de aplicações financeiras	929	(929)
Juros de empréstimos e debêntures	35.188	(35.188)
Juros de arrendamentos	43.998	(43.998)
22.3. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia contratou em 06 de novembro de 2024 "swap" de taxa de juros para administrar sua exposição aos riscos de variação de taxa de juros. O derivativo foi inicialmente reconhecido ao valor justo na data em que o contrato de derivativo foi celebrado e foi subsequentemente remensurado ao seu valor justo no final de cada período de relatório. O ganho ou a perda resultante foi reconhecido no resultado do exercício. O instrumento financeiro derivativo é apresentado como ativo não circulante ou passivo não circulante se o vencimento remanescente do instrumento for maior que 12 meses e não seja esperada sua realização ou liquidação em até 12 meses. O derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo financeiro enquanto o derivativo com valor justo negativo é reconhecido como passivo financeiro. O contrato de Swap tem vencimento para abril de 2034. A posição ativa está vinculada a taxa de juros CDI+3,0%, enquanto a posição passiva está vinculada a taxa pré fixada de IPCA 9,87%. Os valores justos das posições em reais são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da B3 e trazendo a valor presente utilizando as taxas CDI de mercado para "swaps", divulgadas pela B3.		

	Controladora	Consolidado
	Aumento	Redução
Juros de empréstimos e debêntures	35.188	(35.188)
Juros de arrendamentos	43.998	(43.998)
31.12.2024		
Ativo	Posição inicial	Posição final
"Swap" - CDI+3%	1.807.083	1.329.191
Passivo	Posição inicial	Posição final
"Swap" - Pré fixada IPCA 9,87%	(1.801.125)	(1.299.859)
Saldo líquido "Swap" do exercício	5.958	29.332

22.4. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno a seus acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir os custos associados a essa geração de resultados e benefícios. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. **22.5. Categoria de instrumentos financeiros:**

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	109.264
Contas a receber de clientes curto e longo prazo	Custo amortizado	177.677
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	1.329.191
Passivos financeiros a custo amortizado:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros passivos	2.274.276
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	1.299.859
Passivos de arrendamento	Outros passivos	131.891
Fomecedores	Outros passivos	8.440
Outros passivos	Financeiros	2398

	Controladora	Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	110.609
Contas a receber de clientes curto e longo prazo	Custo amortizado	177.677
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	1.329.191

em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia:

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2024				
Fomecedores	8.440	-	-	8.440
Debêntures (i)	30.670	1.104.643	1.793.788	2.929.101
Juros Futuros debêntures	174.135	1.944.478	384.676	2.503.289
Arrendamento a pagar	253.859	791.001	274.051	1.318.911
467.104	3.840.122	2.452.515	6.759.741	

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2024				
Fomecedores	8.083	-	-	8.083
Debêntures (i)	30.670	1.104.643	1.793.788	2.929.101
Juros Futuros debêntures	174.135	1.944.478	384.676	2.503.289
Arrendamento a pagar	233.306	776.493	198.667	1.208.466
447.194	3.825.614	2.377.131	6.649.939	

(ii) Os valores de debêntures estão sendo considerados as atualizações até a liquidação total da dívida. **23. Partes relacionadas:** O pronunciamento técnico IAS 24/ CPC 05 (R1) - Partes Relacionadas define como pessoal-chave da Administração os profissionais que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). **Operações com pessoal-chave da Administração:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os honorários dos administradores foram de R\$6.688 (R\$29.553 em 2023), os quais foram apropriados ao resultado na rubrica "Despesas com pessoal". Não foi pago nenhum valor a título de: (a) benefício pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); nem (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho. **Outras transações com partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas mantinham as seguintes posições em aberto com outras empresas do grupo:

	Controladora	2023
CAP TC Torres e Participações (i)	257	1.757
Highline Negócios Imobiliários (ii)	1.633	1.633
Lemvig RJ Infraestrutura (iii)	7.724	1.893
Niterói	-	200
9.614	5.483	
Circulante	-	1.683
Não circulante	9.615	3.800
Consolidado	2024	2023
CAP TC Torres e Participações (i)	257	-
Lemvig RJ Infraestrutura	23.081	-
23.339		

(i) As posições em aberto referem-se ao pagamento de títulos da CAP TC pela Highline II; (ii) As posições em aberto referem-se a valores que serão pagos devido ao rateio entre as empresas do grupo; (iii) As posições em aberto referem-se a valores devidos de Cost Sharing; Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas são precificados com base em condições de mercado. Nenhum dos saldos possuem garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas. **24. Programa - Bônus de subscrição de ações:** A Controladora da Companhia, CAP TC Torres e Participações S.A., instituiu, aprovou e iniciou em abril de 2021 o plano de incentivo de longo prazo (Long-Term Incentive Plan - LTIP), constituído para promover o desenvolvimento e a valorização da Companhia pelos seus principais diretores e executivos, viabilizando o relacionamento de longo prazo e permitindo a implementação de suas estratégias. O valor justo das opções de ações foi estimado na data da concessão usando o modelo de precificação Monte Carlo, levando em consideração os termos e condições em que as opções foram concedidas. O Plano de Opção de Compra da Companhia corresponde a dois instrumentos que conjugados representam uma opção de compra de ações sendo: 1) Aquisição de bônus de subscrição que permitem aos adquirentes a opção de comprar ações da Companhia, a um preço predeterminado, em data futura dependendo do resultado das condições estabelecidas em contrato. 2) Venda de Opção de Compra que garante ao adquirente, CAP TC Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia, o direito de comprar as ações referentes ao exercício de compra do bônus de subscrição, por preço predeterminado por fórmula paramétrica, em data futura, conforme resultado das condições estabelecidas em contrato. Considerando que, qualquer das condições de saída antecipada do plano, sejam elas voluntárias ou involuntárias de acordo com o descrito nas características do Plano de Opção de Compra sejam pequenas, o investimento inicial determina o valor justo da entidade no momento da avaliação, a volatilidade dos resultados poderá ser medida pela principais empresas de Telecomunicações em atividade no Brasil em curso normal de negócios, o valor de realização do investimento no evento de liquidez futuro é a variável que determina a probabilidade de sua realização e os prazos prováveis de realização do evento de liquidez e foram estimados por meio de cenários com probabilidade ponderadas de realização entre 5, 7 e 10 anos. A Companhia contabiliza o Plano como liquidado com instrumentos patrimoniais. Abaixo segue o demonstrativo das quantidades de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2024:

Continuação
geradora de caixa; e • Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e divulgação do valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida, os quais foram registrados pela Administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor recuperável da unidade geradora de caixa, bem como as divulgações relacionadas, no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável

pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avalia-

mos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP-014428/O-6
Laerte de Meireles Cabral - Contador CRC 1RJ-110943/O-6

